

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Programa de Integridade	4
5.5 - Alterações significativas	6
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	7

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	8
10.2 - Resultado operacional e financeiro	12
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	14
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	15
10.5 - Políticas contábeis críticas	16
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	17
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	18
10.8 - Plano de Negócios	19
10.9 - Outros fatores com influência relevante	20

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**(a) Política Formalizada de Gerenciamento de Riscos**

A Companhia não tem uma Política formalizada de Gerenciamento de Riscos

(b) Objetivos e Estratégias da Política de Gerenciamento de Riscos

A Companhia não tem uma Política formalizada de Gerenciamento de Riscos

(i) Riscos para os quais se busca proteção

Procedimentos e controle dos principais ciclos operacionais da empresa, visando detectar fragilidades que mereçam correção e desvios.

(ii) Instrumentos utilizados para proteção

Equipe interna e externa de avaliação de todas as operações e reportes para a Administração

(iii) Estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

São realizadas revisões por equipe interna da Companhia, financeira, contábil, Administrativa. Os trabalhos são desenvolvidos focando a avaliação das operações como um todo, exame de documentação, verificações físicas, revisão e análise documental.

(c) Adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política de gerenciamento de riscos

A Companhia não tem uma Política formalizada de Gerenciamento de Riscos

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**a. Riscos para os quais se busca proteção**

O principal risco de mercado para a Companhia são as eventuais oscilações em índices e taxas de juros, fator que influencia o negócio de caminhões, na controlada Cotrasa Veículos e Serviços Ltda., a qual não corre risco cambial. A controlada Battistella Indústria e Comércio Ltda. corre risco com as oscilações do câmbio, uma vez que parte de seu faturamento provem do mercado externo.

b. Estratégia de proteção patrimonial (hedge)

A Companhia adota mecanismos visando reduzir a exposição a flutuações de dólar no curto prazo.

c. Instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)

A Companhia utiliza, visando proteção patrimonial, travas cambiais de até um ano.

d. Parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

A administração dos riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento ativo das taxas contratadas pela Companhia em relação às vigentes no mercado.

e. Se a Companhia opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos

A Companhia não opera instrumentos financeiros com objetivos de proteção patrimonial, pois não realiza a contratação de hedges financeiros.

f. Estrutura organizacional de controle e gerenciamento desses riscos

A Companhia gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas recomendadas pela Diretoria e Conselho de Administração, visando mitigar os riscos inerentes ao negócio, inclusive riscos de mercado.

g. Adequação da estrutura operacional e controles internos para a verificação da efetividade da política adotada

Por meio da estrutura organizacional multidisciplinar, a Administração monitora e avalia a adequação das operações da Companhia às políticas estabelecidas.

5.3 - Alterações significativas nos principais riscos de mercado em que a Companhia está exposta ou na política de gerenciamento de riscos adotada no último exercício

No último exercício social, não houve qualquer alteração relevante nos principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta, tampouco com relação à política de gerenciamento de riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**(a) principais práticas de controles internos e grau de eficiência de tais controles**

Para avaliação da eficiência dos controles internos da Companhia, a Administração conta com o trabalho da auditoria externa.

(b) estruturas organizacionais envolvidas

A contabilidade elabora as demonstrações financeiras da Companhia, as quais são analisadas e aprovadas pelo Conselho Fiscal, pela Diretoria de Relações com Investidores e pela auditoria externa.

(c) se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela Administração

O resultado de todos os trabalhos de controles internos previstos no exercício é reportado por meio de relatório à Administração, que reporta ao Conselho de Administração. As deficiências possuem plano de ação, responsável e data de implantação, que são acompanhadas em bases mensais pela área corporativa da Companhia.

(d) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

O trabalho realizado pela auditoria de controles internos abrangeu o segmento “veículos e serviços de oficina” e o segmento “florestal”. Com relação a 2019 foram identificados pontos de melhoria nos controles contábeis.

(e) comentários dos Diretores sobre as deficiências apontadas no relatório do auditor independente

A Administração concorda com o relatório do auditor independente sobre os controles internos da Companhia relacionados ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, sendo que, não foram identificadas deficiências ou recomendações sobre os controles internos que não possam ser sanadas.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas.

Para a prevenção e identificação de fraudes, a Companhia adota a criação e manutenção de Políticas Corporativas, nas áreas de Controladoria, Financeira e Tesouraria, Gestão da Informação, Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Jurídico e Marketing e Comunicação, nas quais são elencadas as formas adequadas de realizar ações na Companhia. As Políticas e Procedimentos são anualmente revisados pelos Gestores

ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

As áreas interessadas propõem a norma, política ou procedimento, através de seu Coordenador, de forma, sucinta, clara e objetiva. A proposta é previamente encaminhada para análise das demais áreas envolvidas, e após o retorno, será consolidado e submetido à Diretoria para aprovação final.

Após a aprovação, a área de Gestão de Pessoas providencia a divulgação do conteúdo a todos os funcionários, através do Portal Corporativo e em reuniões presenciais; para cada norma ou política é estabelecido um gestor responsável pela sua aplicação.

iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados;*
- se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema;*
- as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão prevista;*
- órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.*

A Companhia não possui um Código de Ética formalmente aprovado.

b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

- se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros*
- se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados*
- se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé*
- órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias*

A Companhia mantém um canal interno, através de seu Portal, para receber denúncias de possíveis práticas ilícitas ou antiéticas, dentro da Companhia, relacionados a uso inadequado de ativos da empresa, tratativas inadequadas

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

de informações comerciais, conflitos de interesses, atividades ilícitas, fraude, corrupção, suborno, discriminação, assédio, desrespeito aos direitos humanos, entre outros. As denúncias são analisadas e tratadas pela Administração.

c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas

Todas as operações de reestruturações societárias são aprovadas previamente pelo Conselho de Administração da Companhia, bem como é acompanhado sua evolução, pela Diretoria e Conselho, até sua finalização.

d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido”

Não aplicável, visto que a Companhia adota os procedimentos citados acima.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

No último exercício social, não houve qualquer alteração relevante nos principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta, tampouco com relação à política de gerenciamento de riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

Não há outras informações relevantes não abrangidas pelos itens anteriores desta seção 5.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**a) – Condições Financeiras e Patrimoniais**

Este relatório tem como objetivo informar sobre a situação e desempenho das unidades de negócio e respectivos negócios setoriais, procurando dar a melhor visão possível sobre a situação corrente e perspectivas das atividades e resultados das empresas integrantes da Companhia.

Desempenho econômico financeiro:**Resultado – Consolidado****Receita Operacional Líquida e Custo dos produtos vendidos**

Receita Operacional Líquida - ROL	31/12/2019	% s/total	31/12/2018	% s/total
Florestal	117.845	25%	104.540	29%
Veículos Pesados	352.878	75%	254.349	71%
Sub total	470.723		358.889	

Custo das Vendas - CPV/CMV	31/12/2019	% s/total	31/12/2018	% s/total
Florestal	(90.517)	23%	(80.135)	26%
Veículos Pesados	(311.070)	77%	(226.739)	74%
Sub total	(401.587)		(306.874)	

LUCRO BRUTO	69.136		52.015	
--------------------	---------------	--	---------------	--

No segmento florestal, a Companhia industrializa e comercializa madeira processada e seus derivados. No segmento de veículos pesados a Companhia comercializa caminhões e ônibus marca Scania, acessórios e presta serviços de assistência técnica em suas concessionárias autorizadas.

O crescimento das receitas já era esperado, acompanhando a melhora do mercado dos segmentos em que atua.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais tiveram a seguinte evolução:

Despesas Comerciais

Despesas com Vendas	31/12/2019	31/12/2018	Variação %
Comissões salários e encargos	5.528	3.517	57%
Entregas	14.542	11.722	24%
Outras	2.724	2.044	33%
Total	22.794	17.283	32%

Percentual sobre a ROL	4,84%	4,82%
------------------------	-------	-------

As despesas da área comercial, em 2019 apresentaram acréscimo de 32% no total, em comparação a 2018, reflexo do aumento nas comissões sobre as vendas e despesas com entregas, decorrente do aumento nas vendas, mantendo assim, proporcional o percentual equivalente à receita operacional líquida.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniaisDespesas Gerais e Administrativas

Despesas Gerais e Administrativas	31/12/2019	31/12/2018	Variação %
Salários e encargos	11.380	10.601	7%
Honorários de administradores	1.842	2.219	-17%
Aluguel e arrendamento	684	6.508	-89%
Manutenção e conservação	3.380	1.740	94%
Depreciação e amortização	4.759	950	401%
Guarda e segurança	976	887	10%
Impostos, taxas e contribuições	635	489	30%
Honorários serviços profissionais	3.478	3.297	6%
Comunicações	697	720	-3%
Viagens	1.129	629	79%
Propaganda e publicidade	430	130	231%
Outras	4.159	5.467	-24%
Total	33.551	33.637	0%

Percentual sobre a ROL	7,13%	9,37%
------------------------	-------	-------

No total, em 2019, as despesas administrativas mantiveram-se equiparadas a 2018, representando uma redução superior a 2,2 p.p. em relação à receita líquida, refletindo a busca constante da administração em melhoria de processos e eficiência.

As variações nas contas “depreciação e amortização” e “Alugueis” são reflexo da reclassificação contábil na adoção do CPC 06 – IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil.

EBITDA – Earning Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization

EBITDA	31/12/2019	% s/Rol	31/12/2018	% s/Rol	2019 - 2018
(=) Lucro (Prej.) do Exercício	9.669	2,05%	(9.997)	-2,79%	19.666
(+) IR e CSLL	1.925	0,41%	(1.880)	-0,52%	3.805
(+/-) Resultado Financeiro	8.498	1,81%	5.913	1,65%	2.585
(+) Depreciação e amortização	5.799	1,23%	1.720	0,48%	4.079
EBITDA	25.891	5,50%	(4.244)	-1,18%	30.135

Rol - Receita Operacional Líquida	470.723	358.889	111.834
------------------------------------------	----------------	----------------	----------------

A Companhia apresentou Ebitda positivo em R\$ 25.891 em 2019, representando 5,5% sobre a ROL, o que demonstra uma expressiva melhora.

Em setembro de 2019 a Companhia adotou o pronunciamento contábil CPC 06 (R2) /IFRS 16 Arrendamento Mercantil, onde reconhece os bens alugados como ativos e os mesmos são depreciados. Em contrapartida as despesas com locação desses bens são revertidas.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Desempenho Econômico financeiro**Caixa, Bancos e Endividamento Líquido

Endividamento líquido	31/12/2019	31/12/2018	2019 - 2018
Disponibilidades	4.074	6.840	(2.767)
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.826	6.593	(2.767)
Aplicações Financeiras - garantidores	247	247	-
Endividamento	33.923	39.978	(6.055)
Empréstimos	20.870	24.383	(3.513)
Financiamento por arrendamento - CPC 06	13.053	15.595	(2.542)
Endividamento líquido	29.849	33.138	(3.289)
Endividamento líquido	29.849	33.138	(3.289)

Considerando endividamento bancário + financiamento por arrendamento, a Companhia registrou uma redução de R\$ 3.289 em 2019 no endividamento líquido. Essa redução do endividamento associada à recuperação da geração de caixa operacional coloca a empresa em uma situação muito confortável de endividamento.

b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas:

- i. Hipótese de resgate: não há previsão de resgate de ações da Companhia, além das legalmente previstas
- ii. Fórmula de cálculo do valor de resgate: não se aplica.

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

Ver tópico “Desempenho econômico financeiro/Caixa, Bancos e Endividamento líquido”.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

A Companhia vem se utilizando das principais linhas de financiamentos disponíveis no Sistema Financeiro Bancário, conforme demonstrado no quadro item f.i, abaixo.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

A Companhia vem se utilizando das principais linhas de financiamentos disponíveis no Sistema Financeiro Bancário, conforme demonstrado no quadro item f.i, abaixo.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

- i. **Contratos de empréstimo e financiamento relevantes:**

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Descrição	Taxa de Juros Anual		Vencimento Final	Consolidado	
	Indexador	Modalidade		31/12/2019	31/12/2018
Moeda Nacional					
Financiamentos					
Banco ABC Brasil S.A.	16,93%	CDI	Capital de Giro	23.02.2022	4.124 5.774
Banco do Estado R.Grande Sul	24,94%	CDI	Capital de Giro	06.07.2021	1.550 2.439
Banco Mercantil do Brasil S.A.	23,17%	CDI	Capital de Giro	16.01.2022	12.284 14.441
Outras Instituições Financ.	10,66%		diversos	diversos	3.275 1.729
					21.233 24.383
(-) Custos a apropriar s/empréstimos					(362) -
					(362) -
TOTAL EMPRÉSTIMOS					20.871 24.383
Circulante					6.335 4.075
Não Circulante					14.536 20.308

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras
Não ocorreu.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas:
Não ocorreu.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados:
Não se aplica.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras:
Não ocorreram alterações significativas nos itens das demonstrações financeiras em 2019.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**a) Resultados das operações do emissor****i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

Receita Líquida Operacional: No segmento florestal, a Companhia industrializa e comercializa madeira processada e seus derivados. No segmento de veículos pesados a Companhia comercializa caminhões e ônibus marca Scania, acessórios e presta serviços de assistência técnica em suas concessionárias autorizadas.

O crescimento das receitas já era esperado, acompanhando a melhora do mercado dos segmentos em que atua.

Resultado Financeiro: No exercício de 2019, no consolidado, a Companhia apresentou saldo negativo de R\$ 8.498 frente ao saldo negativo de R\$ 5.913 em 2018, conforme demonstrado abaixo:

<u>Receitas Financeiras</u>	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Variação cambial	1.580	1.705
Juros ativos	485	1.560
Juros s/operações de mútuos	127	404
Rendimento de aplicações financeiras	78	122
Descontos obtidos	87	830
Outras receitas financeiras	84	84
Total	2.441	4.705

<u>Despesas financeiras</u>	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Variação cambial	(2.059)	(1.034)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.272)	(3.591)
Juros passivos sobre parcelamentos	(1.508)	(1.692)
IOF	(169)	(197)
Juros de mora	(1.726)	(3.135)
Juros de mútuos	(127)	(134)
Despesas bancárias	(270)	(305)
Descontos concedidos	(349)	(243)
Ajuste valor presente - CPC 06	(1.334)	-
Outras despesas financeiras	(124)	(287)
Total	(10.938)	(10.618)

RESULTADO FINANCEIRO	(8.498)	(5.913)
-----------------------------	----------------	----------------

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

A melhora dos segmentos de mercado em que a Companhia atua e a redução de dívidas em geral, impactou positivamente em 2019, aumentando o lucro bruto, reduzindo despesas comerciais, administrativas e financeiras.

b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Evolução Segmento Veículos Pesados	31/12/2019	31/12/2018	Var %
Receita Bruta de Vendas e Serviços	396.610	285.439	39%
Receita bruta revenda de mercadorias	380.118	273.868	39%
Receita bruta prestação de serviços	16.252	11.429	42%
Outras Receitas	240	142	69%
Deduções das Vendas e Serviços	(43.733)	(31.090)	41%
Cancelamentos, abatimentos, etc.	(869)	(576)	51%
Impostos s/vendas	(42.864)	(30.514)	40%
Receita Líquida Vendas e Serviços	352.877	254.349	39%
(-) Custo das Vendas	(311.069)	(226.739)	37%
(-) Custo revenda mercadorias	(304.636)	(220.570)	38%
(-) Custo prestação serviços	(6.433)	(6.169)	4%
Lucro Bruto	41.808	27.610	51%

O segmento apresentou crescimento nas vendas acima do esperado, acompanhando a retomada do crescimento desse mercado. O lucro bruto apresenta um aumento de 51% em 2019, ocasionando expressiva melhora na lucratividade, já esperada pela Companhia.

Evolução Segmento Madeiras	31/12/2019	31/12/2018	Var %
Receita Bruta de Vendas e Serviços	127.324	113.458	12%
Receita bruta venda produto acabado	90.877	80.670	13%
Receita bruta revenda de mercadorias	17.365	15.775	10%
Receita bruta prestação de serviços	3.365	3.815	-12%
Outras Receitas	15.717	13.198	19%
Deduções das Vendas e Serviços	(9.480)	(8.918)	6%
Cancelamentos, abatimentos, etc.	(1.355)	(889)	52%
Impostos s/vendas	(8.125)	(8.029)	1%
Receita Líquida Vendas e Serviços	117.844	104.540	13%
(-) Custo das Vendas	(90.515)	(80.135)	13%
(-) Custo venda produtos acabados	(68.973)	(64.265)	7%
(-) Custo revenda de mercadorias	(18.473)	(11.554)	-60%
(-) Custo prestação de serviços	(3.069)	(4.276)	28%
(-) Custo outras receitas	-	(40)	100%
Lucro Bruto	27.329	24.405	12%

O segmento apresentou acréscimo de 12% no Lucro Bruto, em 2019, comparado a 2018.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Não ocorreu.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

Não ocorreu.

c) Eventos ou operações não usuais

Não ocorreu.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**10.4.a) Mudanças significativas nas práticas contábeis**

Não ocorreu.

10.4.b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não ocorreu.

10.4.c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**Ênfase:**

“Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 1-c às demonstrações financeiras, que indica que o passivo circulante, em 31 de dezembro de 2019, excedeu o total do ativo circulante em R\$ 775 mil na controladora e em R\$ 1.525 mil no consolidado (R\$ 835 mil e R\$ 3.156 mil em 31.12.2018, respectivamente), e da existência de prejuízos acumulados de R\$ 48.492 mil (R\$. 142.751 mil em 31.12.2018). Essas condições indicam que, apesar da melhora durante o exercício de 2019 onde a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 9.669 mil (prejuízo de R\$ 9.997 mil em 31.12.2018), ainda há a existência de incerteza que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia, não obstante todos os esforços que a Administração vem adotando para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e patrimonial e para a recuperação da sua lucratividade, destacando o restabelecimento do patrimônio líquido. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto do sucesso das medidas empenhadas pela Administração e, conseqüentemente, continuidade das operações, e não incluem quaisquer ajustes e reclassificações de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso dessas medidas.”

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício são:

- (a) Imposto de Renda, contribuição social e outros impostos
- (b) Continuidade operacional
- (c) Valor justo de propriedade para investimentos
- (d) Provisão para crédito de liquidação duvidosa
- (e) Provisão de perda nos estoques
- (f) Impairment dos ativos

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

10.6 - Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, comentar:

a) Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las

Os controles internos da Companhia estão em constante monitoramento para garantir a segurança das informações e dados que irão impactar as informações das demonstrações financeiras. Com base no relatório de controles internos emitido pela auditoria externa da Companhia, são tomadas as providências possíveis para correção de pontos frágeis.

b) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

Em elaboração

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**10.7 - Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, comentar:**

Não ocorreu.

a) Como os recursos resultantes da oferta foram utilizados

Não ocorreu.

b) Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

Não ocorreu.

c) Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

Não ocorreu.

d) Caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

Não ocorreu.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**a) investimentos, incluindo:****i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos:**

Não há previsão.

ii. Fontes de financiamento dos investimentos

Não há previsão.

iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há previsão.

b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor:

Não há previsão.

c) Novos produtos e serviços, indicando:**i. Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

Não se aplica.

ii. Montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não ocorreu.

iii. Projetos em desenvolvimento já divulgados

Não ocorreu.

iv. Montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Setor Veículos Pesados: as pesquisas são realizadas pela Scania e não por suas concessionárias.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção “10”.